

DESAFIOS
PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES PROFICIENTES:
UM PERCURSO DE PESQUISA COM ALUNOS DA EJA

Luzinete Silva Macedo (UFT)

luzinetesms@yahoo.com.br

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@mail.uft.edu.br

No ensino de língua materna nos deparamos com situações preocupantes quanto à questão da formação de leitores proficientes. A partir da inquietação, diante desse cenário desafiador, como professora de língua portuguesa no ensino fundamental, o seguinte questionamento permanecia sem solução: Por que esses sujeitos aprendizes têm um elevado grau de dificuldade em compreender o que leem? A fim de responder a esse e a outros questionamentos, refletimos sobre o papel da leitura em nossa sociedade, a formação de leitores proficientes. Para tanto recorremos às discussões de Geraldi (1996), Freire (1989), Kleiman (2008; 2007), Leffa (1999), dentre outros. Como pressuposto metodológico, assumimos a perspectiva da pesquisa-ação apresentada por Prado e Cunha (2007). Realizamos atividades de leitura, inseridas em uma proposta de intervenção (ainda em andamento) pautadas na perspectiva dos gêneros textuais, em uma turma de 4ª etp. EJA em uma escola municipal de Araguaína (TO). Ao longo das atividades, observamos as dificuldades dos alunos em compreender o que liam; as estratégias utilizadas para realizar as leituras; consideramos as metodologias realizadas em sala de aula, tendo em vista que o contexto de leitura muito contribui para o envolvimento ou não dos alunos. Acreditamos que, por meio dessa atividade de intervenção, está sendo possível obter um panorama do percurso de constituição do sujeito aprendiz enquanto leitor. Com a identificação de fatores que impedem a formação proficiente de nossos alunos, teremos subsídios para repensar nossa prática, e assim realizar essa tarefa de mediador de forma mais exitosa, contribuindo para a efetiva formação de leitores proficientes.